

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2026.

SMS/LMA/LIE&P

DPBR-2026-07789

Ao

Sr. Itagyba Alvarenga Neto

Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marítimos e Costeiros - CGMAC

Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Assunto: Atendimento complementar ao Ofício nº 1/2026/COEXP/CGMAC/DILIC

Referência: Processo nº 02022.000336/2014-53

Prezado Senhor,

Em complemento à carta SMS/LMA/LIE&P DPBR-2026-03695 (SEI nº 26036990), protocolada em 23/01/2026, encaminhamos os seguintes esclarecimentos solicitados pelo IBAMA:

- a) Elabore relatório acerca dos fatos que levaram ao acidente de vazamento e o envie a esta coordenação.

Resposta:

Informações gerais da ocorrência Identificação da instalação:

- Instalação: NS-42 (ODN II)
- Operador: Foresea S.A.
- Campo/Bloco: FZA-M-59
- Contrato de concessão/autorização: 48610.005507/2013-21
- Poço (nome Petrobras): 1-APS-57 • Poço (nome ANP): 1-BRSA-1405-APS



Localização e coordenadas geográficas:

- Latitude: 05:17:09,388N
- Longitude: 50:06:15,020W
- Detalhes do local: Sonda ODN II (NS-42), operando no Bloco FZA-M-59, perfurando o poço 1-BRSA-1405-APS (1-APS-57), na Bacia Foz do Amazonas. Número IMO: 958870.

Resumo da Ocorrência:

Durante a realização de testes e verificações prévias ao início da perfuração da fase 4 do poço 1-APS-57, foi observada uma perda localizada de contenção de fluido de perfuração biodegradável em linhas auxiliares do riser (tubulação que liga a sonda ao poço). O evento foi prontamente identificado e as linhas afetadas foram isoladas, cessando a perda observada.

Em nenhum momento houve comprometimento da segurança do poço. Os conjuntos solidários de barreiras permaneceram 100% íntegros e operacionais. As linhas auxiliares envolvidas não integram o sistema de barreiras de segurança do poço, não tendo sido identificada qualquer condição que representasse risco à integridade do poço, à segurança operacional, às pessoas envolvidas e ao meio ambiente.

Ressaltamos que as informações associadas à análise do evento estão disponíveis junto à CI POCOS/SM-4610 V3 e na CI POCOS/SM 4619.

- b) O relatório deve informar ainda a formulação quali-quantitativa do fluido, FISPQs dos produtos, as características ecotoxicológicas e de biodegradabilidade do fluido vazado, incluindo os laudos laboratoriais pertinentes e avaliar o impacto causado.

Resposta:

Segue anexa a Ficha de Dados de Segurança (FDS) do fluido, na qual estão disponíveis as características físico-químicas e ecotoxicológicas do fluido.

Encaminhamos ainda os laudos de ecotoxicidade, biodegradabilidade e demais ensaios laboratoriais que corroboram que a amostra representativa do fluido (amostra coletada em 04/01/2026) e de sua base constituinte atendem a todas as diretrizes e condições para uso e descarte, conforme estabelecido no Projeto de



Monitoramento de Fluidos e Cascalhos (PMFC) e seu respectivo processo administrativo junto ao IBAMA (nº 02022.002330/08).

c) Elabore uma apresentação sobre o incidente, contemplando as informações solicitadas e as medidas a serem adotadas para evitar que o cenário acidental se repita.

d) Caso seja pertinente, indique onde deve ser revisada a análise e gerenciamento de risco da atividade, tendo em vista as lições obtidas com o acidente.

e) Disponibilize uma data para realizar uma reunião com esta coordenação, na qual esta apresentação seja feita.

Resposta:

Considerando que esse cenário já está previsto na Avaliação de Impactos Ambientais do projeto, não se aplica a revisão da análise e gerenciamento de riscos. Em relação à apresentação para o IBAMA sobre o incidente, nos colocamos à disposição para realização de reunião em data que seja oportuna.

Atenciosamente,

Gustavo Limp Nascimento

Gerente de LICENCIAMENTO E&P

Anexos(s): 1. Ficha de Dados de Segurança (FDS) do fluido de perfuração
2. Laudos de ecotoxicidade e biodegradabilidade